

Algumas reflexões sobre o Chamado à Solidariedade....

Quando considerar a solidariedade, considere um Deus que é eterno amor, tornando-se um de nós – um conosco. Quando pensar em solidariedade, pense em Jesus de Nazaré que assumiu os sofrimentos da humanidade – até a morte de cruz. Quando rezar por solidariedade, reze pedindo a graça de entregar-se livremente pelo bem do outro – reze pela graça de abraçar o bem comum.

“[Solidariedade] não é um sentimento de vaga compaixão ou de enternecimento superficial pelos males sofridos por tantas pessoas, próximas ou distantes. Ao contrário, é a determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum; ou seja, pelo bem de todos e de cada um, porque todos nós somos verdadeiramente responsáveis por todos.” N° 38 - (João Paulo II, [Sollicitudo Rei Socialis](#), italiano, polonês, português e espanhol)

A virtude da solidariedade está manifesta na vida e mensagem de Jesus Cristo:

... *que é um com a humanidade até à «morte de cruz» (Fil 2,8):* n’Ele é sempre possível reconhecer o Sinal vivo daquele amor incomensurável e transcendente do *Deus-conosco*, que assume as enfermidades do seu povo, caminha com ele, salva-o e o constitui na unidade. N’Ele, e graças a Ele, também a vida social pode ser redescoberta, como lugar de vida e esperança, apesar das contradições e ambigüidades, naquele que é um sinal da graça oferecido continuamente a todos. E, por causa disso, convida às formas mais elevadas e abrangentes de partilha. No 196 (Conselho Pontifício para Justiça e Paz, [Compendium da Doutrina Social da Igreja](#), italiano, polonês, português e espanhol)

Solidariedade em tempo de crises e Esperanças – Ir. Roxanne Schares

Povos e nações ao redor do mundo acompanharam de perto os acontecimentos em Quênia, nos os últimos meses: os conflitos e violência pós-eleição e o movimento para um acordo de paz entre as lideranças. A crise causou incontáveis sofrimentos a milhares de pessoas, morte de 1.500 e ferimentos em muito mais, deslocamento de 600.000 pessoas e danos a incontáveis vidas e ao seu sustento. Todos, em Quênia, foram de alguma maneira, atingidos.

As Irmãs Escolares de Nossa Senhora ao redor do mundo também foram profundamente afetadas. No país, as irmãs estavam preocupadas com o bem-estar dos familiares, amigos e seu. Elas tiveram apoio dos que estavam próximos. As comunidades partilharam comida e suplementos básicos com os vizinhos. As irmãs visitaram os feridos e os sem-teto. Alguns ajudaram na distribuição de alimentos em campos temporários e centros comunitários. Ofereceram apoio psicológico espiritual a muitas pessoas. Seu testemunho de coragem e amor também inspirou outras pessoas a fazerem o mesmo.

Na congregação, irmãos rezaram e fizeram jejum pela paz e enviaram mensagem de apoio a todos que, em Quênia, estavam sofrendo violência. A [Comissão de JPIC da União dos Superiores Gerais](#), em Roma enviou uma carta ao líderes da Igreja de Quênia, aos Bispos e Religiosas/os, expressando apoio pelos seus esforços de convocar o fim da violência e encorajar o diálogo, buscando a verdade e a justiça.

Grupos em Quênia e outros grupos internacionais, incluindo a [Rede Euro-africana de Fé e Justiça](#) e a [Rede Africana de Fé e Justiça](#), da qual uma das IENS é membro, colaboraram na defesa dos esforços. Os pedidos que as IENS e muitas outras pessoas ao redor do mundo responderam, circularam através da rede Shalom.

Embora muito tenha sido feito para expressar solidariedade, ainda permanecem perguntas nas mentes e corações de muitos sobre o que mais poderia ter sido feito. Enquanto os líderes e os quenianos continuam a trabalhar para restabelecer a paz; estabelecer um poder governamental de partilha e uma comissão para a verdade e a reconciliação; enfrentar problemas humanitários e começar um processo de cura, nós continuamos a perguntar: O que mais nos é pedido na vivência da solidariedade?

Emprego e trabalho decente para todos – Ir. Ann Scholz

Apesar do continuado recorde de crescimento econômico em muitas partes do mundo.

- ◆ Metade dos trabalhadores do mundo ganha menos de U\$ 2.00 por dia.
- ◆ 200 milhões de crianças abaixo de 15 anos trabalham ao invés de ir para a escola.
- ◆ 12.3 milhões de mulheres e homens trabalham como escravos.
- ◆ 2.2 milhões de pessoas morrem, anualmente, por causa de acidentes de trabalho ou doenças.

Está claro que há algo muito errado quando políticas e práticas globais permitem uns poucos acumularem uma enorme riqueza, forçando muitos a viverem como objetos da pobreza.

O Ensino Social da Igreja tem chamado os fiéis a defender a vida e a dignidade dos que são mais vulneráveis (Papa Paulo VI, [Populorum Progressio, alemão, italiano, português, espanhol](#))

Segundo o Rev. Nicholas DiMarzio, PhD., D.D., *A Time to Remember: A Time to Recommit*, Conferência dos Bispos dos EUA, Mensagem sobre o dia do trabalho de 2007(03 de setembro de 2007):

... Por mais de um século, a Igreja tem insistido que o “trabalho humano é a chave de toda questão social” (Papa João Paulo II, [Laborem Exercens, Italiano, polonês, português, espanhol](#)) e nossa tradição tem defendido o direito dos trabalhadores de unirem-se na defesa da segurança no trabalho, salário e terem voz na vida econômica. ... esta mensagem de solidariedade e a busca do bem comum global construída na tradição começou com o papa Leão XIII na [Rerum Novarum, italiano, português, espanhol](#), em 1891 ...

e continua a desafiar-nos na realidade do século 21.

Foi benéfico que as ONGs Católicas tiveram um papel importante no recente encontro da Comissão para o [Desenvolvimento Social da ONU](#). A 46ª sessão da Comissão concentrou-se na formulação de políticas para [Promoção de Emprego & Trabalho Decente para Todos](#)".

Juntamente com seus irmãos e irmãs de sindicatos, jovens do mundo todo e pessoas de boa vontade de tradições religiosas e ONGs, desafiaram a Comissão a fortalecer a dimensão social da economia global e enfrentar problemas sistêmicos que impedem as tentativas de alcançar trabalho decente para todos.

Como a maioria dos encontros das Comissões da [ECOSOC](#), a conclusão foi confusa. A resolução final enfrenta muitos dos problemas levantados pelas ONGs, incluindo o direito daqueles que trabalham no setor informal de terem proteção social; a necessidade de promover a igualdade de gênero; a importância do diálogo social nos lugares de trabalho; o direito de todos os migrantes de gozarem da plena proteção dos direitos humanos, apesar do seu status de imigração,.

Contudo, muitos desejavam que a Comissão tivesse convocado para participar das discussões de políticas que afetam pessoas vivendo em extrema pobreza; que tivesse enfrentado melhor a situação mundial dos jovens desempregados e sub-desempregados; tivesse considerado o impacto da mudança climática na perda do emprego e a criação do emprego alternativo "verde"; e que tivesse convocado uma ampla estrutura consultiva de diálogo com todos os empresários – incluindo representantes da sociedade civil.

Clubes Shalom da Europa – Ir. Margrit Hopfler

A Europa tem dois novos Clubes Shalom, um em Munique e outro em Westfalia. Ambos iniciaram depois que um aluno e um professor de cada escola participou na [51ª Sessão da Comissão sobre o Status da Mulheres](#), em fevereiro de 2007.

O "Club-Shalom am TGGaA"(Munique) e o "[PAX an Shalom am Gymnasium Brede,](#)" (Brakel) foram fundados no final do ano letivo de 2006-07 e iniciaram suas atividades em setembro de 2007. Os dois clubes gostaram da visita da Coordenadora Internacional de Shalom, em novembro de 2007. Na ocasião, Ir. Roxanne Schares encontrou-se com os membros do clube e dialogou com eles sobre os problemas do mundo. Num ritual de acolhida, para os dois novos clubes, ela presenteou o grupo com uma vela e cada membro com uma medalha de Madre Teresa e uma fita branca com as palavras "Fim da Pobreza já!"

Já o Clube de Munique apóia escolas em Gana e planeja apoiar instituições local e internacional; o Clube na Westfalia coleta dinheiro para um jardim-de-infância das IENS, na Romênia e envolveu-se em vários esforços para promover os [Objetivos de Desenvolvimento do Milênio](#) e os direitos humanos, para ajudar meninas, a fim de que deixem de ser crianças soldados.

Hoje, uma grande parte do mundo é ajudado por Clubes *Shalom* Europeus: o Clube Shalom de [Amberg](#), Baviera, apóia a educação de mulheres em Honduras, El Salvador e em Afeganistão e ajuda em projetos do local e na assistência da igreja, quando

necessário. O Centro Magnificat de Reabilitação e Voluntariado [“Shalom in Nowy Sacz”](#), Polônia está muito envolvido em ajudar outros jovens em sua cidade. Ao mesmo tempo estão comprometidos a espalhar a idéia de respeito mútuo e tolerância e, também partilhar a riqueza de culturas e tradições em 34 países que tem cruzamento geográfico como Nowy Sacz. (cidades com a mesma latitude ou longitude)

Delegadas IENS na Defesa de Meninas – Julie Gilberto-Brady, Coordenadora de Comunicações de NAMA.

Alunos da Faculdade Mount Mary, em Milwaukee, uniram-se à delegação de IENS para 52ª sessão da [Comissão sobre o Status das Mulheres na ONU](#), (CSW) de 25 de fevereiro a 07 de março de 2008. Eles trabalharam com as IENS delegadas para assegurar que a Comissão enfrentasse, de maneira correta, as necessidades e preocupações das mulheres e meninas mais vulneráveis, considerando o tema deste ano, “financiar a igualdade de gênero e capacitação de mulheres”.

A agenda dos delegados este ano incluía: discussões focadas na experiência aprendida e nas boas práticas; painéis interativos com especialistas para identificar iniciativas políticas importantes, e eventos paralelos organizados pelos membros-estados e ONGs para falar de assuntos importantes.

Membros da delegação IENS uniram-se a outros representantes de ONGs para direcionar a atenção para as meninas. Infelizmente, a criança menina é, com muita freqüência, desvalorizada por sua comunidade, deixada de lado pelo governo e negligenciada pela Comissão.

As IENS, uniram-se a outras ONGs, apoiando uma declaração escrita apresentada à CSW. A Declaração incluía recomendações para que os governantes instituíssem medidas e metas efetivas relacionadas à criança menina; desenvolvessem estratégias compreensivas de educação de que irão designar fundos confiáveis para a educação universal; e criassem um processo de orçamento confiável para distribuir dinheiro a programas que respondam às necessidades das meninas, bem como o fim do tráfico humano e, eliminando a violência contra a criança menina.

Um relato completo das atividades da delegação das IENS no encontro de 2008, na CSW está disponível no [site NAMA SSND](#).

Oportunidades para agir

Semana de Educação para Todos – 21 a 27 de abril de 2008.

[Educação para Todos](#) é um compromisso global de prover educação básica de qualidade para todas as crianças, jovens e adultos assumido na [Conferência Mundial sobre Educação para Todos](#), em 1990. Autoridades se encontraram novamente em [Dakar](#), Senegal e afirmaram seu compromisso de alcançar Educação para Todos até o ano de 2015. Eles identificaram seis metas importantes com as quais pretende-se alcançar as necessidades de aprendizagem de todas as crianças, jovens e adultos até 2015.

A [Semana de Ação Global](#) é uma campanha mundial de conscientização da importância da Educação para Todos. Você pode baixar os materiais em *inglês, português e*

espanhol. O lema este ano é: A “[Maior Lição Mundial](#)”, no dia 23 de abril. Orientações para um plano de aula estão disponíveis em *inglês e espanhol*.

Marcha Mundial – 1º de junho de 2008.

Não é tão cedo para começar a planejar. A quarta Marcha Mundial acontecerá no domingo, 1º de junho de 2008. Detalhes estarão disponíveis em breve no site: <http://www.fighthunger.org>

Dia Mundial do Meio Ambiente – 5 de junho de 2008.

[Dia Mundial do Meio Ambiente](#), comemorado todos os anos, no dia 5 de junho, é uma oportunidade de, seriamente, examinar o estado do meio ambiente e considerar ações que cada uma de nós, cada comunidade e países podem assumir para preservar toda espécie de vida na Terra. A escolha do tema para 2008 é: *Mude de hábito! Opte por uma Economia Baixa em Carbono*, refletir o sentido da mudança climática é um dos problemas morais e definitivos mais sérios do nosso tempo.

Os desafios colocados pela degradação do meio ambiente dão uma oportunidade de construir, para a humanidade e toda criação, um futuro mais pacífico, justo e sustentável, se agirmos agora. [Planeje maneiras](#) para marcar este dia internacional; maneiras que levarão à mudança do que desejamos.

Shalom –ONG/ONU é uma publicação bimestral
Das Irmãs Escolares de Nossa Senhora
Via della Stazione Aurélia 95
00165 Roma, Itália
tel.: +39.06.6652.01 fax: +39.06.6652.0234 1

Tradução: Inês Camiran
Abril de 2008.